

Comportamento de cultivares ...
1992 FL-1997.00008



CPAF-RR-2517-1

UNIA MARIÁ - MARIÁ
AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
I DE RORAIMA - CPAF-RR
TRIAL - C. POSTAL 133
BOA VISTA-RR

INSS 0101 - 8683

Cont. Soja
P. chave: Soja; cultivares; cerrado - Brasil
Roraima. Soybean; Savana
na; Brazil.

PESQUISA EM ANDAMENTO

F2 97.00008

PA. Nº 002 Abr./92 01/04

~~FL-1997.00008~~

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE SOJA NO CERRADO DE RORAIMA.

Wellington Pereira de Carvalho¹

Roraima possui 40000 km² de área com solos sob vegetação de cerrado, sendo basicamente utilizados com a pecuária de baixa produtividade. Uma das alternativas para o aproveitamento dessa área consiste no cultivo racional de culturas anuais adaptáveis às condições locais e que possibilitem o uso de mecanização.

O objetivo deste trabalho é identificar cultivares promissoras de soja adaptadas às condições edafoclimáticas e com alto potencial produtivo para a região.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental Água Boa, distante 30 km de Boa Vista, cujo solo é do tipo Latossolo Amarelo de textura média e de baixa fertilidade. A análise química do solo apresentou os seguintes resultados: pH: 4,9; Al = 0,51 (me/de); Ca = 0,08 (me/dl); Mg = 0,01 (me/dl); K = 0,025 (me/dl); P = 2,1/ppm e 1,3% de matéria orgânica.

¹ Eng^o Agr^o Pesq. da EMBRAPA/CPAF-Roraima.

PA. Nº 002 Abr./92 02/04

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com cinco repetições e parcelas de 2,5 m x 5 m sendo a área útil de 6 m². A semeadura foi feita em sulcos espaçados de 50cm, usando-se 20 a 25 sementes viáveis por metro linear.

A aplicação de calcário dolomítico PRNT 100% foi feita à lanço, 45 dias antes da semeadura na quantidade de 1300 kg/ha e a adubação com micronutrientes foi feita também à lanço, antes da semeadura com 50 kg/ha de FTE BR-12. As parcelas foram adubadas com a fórmula 4-28-20+Zn, na proporção de 400 kg/ha aplicados no sulco. As sementes foram inoculadas com Bradyrhizobium japonicum por ocasião da semeadura, utilizando-se 1 kg de inoculante para 60 kg de sementes.

Devido ao atraso da obtenção de sementes, a semeadura foi realizada em 26 de junho de 1991, fazendo com que coincidissem o período de enchimento de grãos com o final do período chuvoso, causando a diminuição do ciclo das plantas mas sem causar diminuição significativa no peso de 100 sementes, comparando-se as sementes plantadas (inicial) e colhidas (final) (Tabela 1).

Durante a fase vegetativa da cultura, observou-se o ataque de lagarta da soja (Anticarsia gemmatalis), que foi controlada pela aplicação de Baculovirus anticarsia. Observou-se, também, ocorrência de mancha "olho-de-rã" (Cercospora sojina Hara) nas cultivares Aruanã, Canarana, Doko, EMGOPA 307, Seridó e Teresina, sendo a cultivar Cariri a que apresentou maior susceptibilidade a esse fungo.

A colheita foi realizada manualmente, a partir do momento em que 90% das vagens atingiram o estágio de maturação não sendo observada até então deiscência no material testado.

PA. Nº 002 Abr./92 03/04

As características fenológicas e produtividade encontram-se na Tabela 1. Considerando-se os aspectos de produtividade, altura de inserção da primeira vagem, altura de planta, resistência ao acamamento e resistência a doenças, as cultivares Rio Balsas, Paranagoiana foram as que mais se destacaram. Apesar de terem produtividade semelhante a Rio Balsas, as cultivares Cristalina, Canarana, Emgopa 307, Emgopa 308, Potiguar e Doko apresentaram altura de inserção da primeira vagem inferior a mínima recomendada (12 cm) visando a colheita mecanizada. As cultivares Aruanã e Seridó apresentaram problema quanto a acamamento. Quanto a qualidade de grãos, as cultivares Cariri e Tropical apresentaram problemas com grãos mal formados e/ou achatados e a cultivar Tocantins apresentou 10% de grãos com rachadura no tegumento.

Avaliando-se os dados obtidos, constata-se que, apesar do experimento ter sido conduzido em área de primeiro ano, os rendimentos foram favoráveis, superiores à testemunha (Tropical) e à média nacional (1749 kg/ha) (Instituto de Economia Agrícola, 1985).

TABELA 1. Características fenológicas e produtividade de 15 cultivares de soja, em solo de cerrado de Roraima, 1991. Campo Experimental Água Boa.

Cultivar	Floração		Ciclo (dias)	Altura (cm)	Planta		Nº de vagens por planta	Nº de sementes/vagem	Peso de 100 sementes (g)		Produtividade (kg/ha)
	(dias)	(dias)			Inserção da 1ª vagem	final			inicial		
BR-35 (Rio Balsas)	49	82	12,4	75	27	2	12,3	11,6	2397a		
EMGOPA 308	49	82	7,6	69	36	2	12,0	12,0	2278ab		
FT-Canarana	49	89	8,3	65	31	2	11,4	10,4	2264ab		
FT-Cristalina	49	89	5,6	60	37	3	12,1	11,8	2236ab		
Doko	49	82	8,7	63	25	2	13,2	13,6	2154abc		
BR-9 (Savana)	49	89	7,5	66	41	2	14,5	13,8	1995 bc		
EMGOPA 307	49	82	10,1	72	33	2	12,4	11,1	1988 bc		
BR-28 (Seridó)	64	97	21,1	90	31	2	12,5	11,8	1970 bc		
Paranagoiana	66	97	15,2	81	28	2	14,0	11,1	1951 bc		
BR-10 (Teresina)	63	100	13,4	75	33	2	12,5	10,4	1946 bc		
BR-27 (Cariri)	63	97	14,4	77	34	2	16,5	13,8	1893 c		
BR EMGOPA 312 (Potiguar)	49	82	8,4	63	30	2	12,1	12,3	1892 c		
GOBR-125 (Aruanã)	64	97	20,5	90	27	2	12,0	11,2	1850 cd		
BR 82-1120	61	97	14,1	82	23	2	13,0	11,4	1843 cd		
Tropical	61	82	13,5	80	28	2	12,7	10,3	1534 d		

C.V. = 19,3

* Teor de umidade de 13 %

**

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente, a 5 % de probabilidade pelo teste de DUNCAN.